

## 2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE ALBERGARIA-A-VELHA

**Anúncio n.º 4080/2008**

**Processo: 201-I/1994 Prestação de Contas (Liquidatário) — 2.º Juízo**

Requerente: Fábricas Metalúrgicas Alba  
Liquidatário Judicial: José Augusto Machado Ribeiro Gonçalves

A Dr.ª Carina Santos, Juiz de Direito deste Tribunal, faz saber que são os credores e a/o falida(o) Fábricas Metalúrgicas Alba, notificados para no prazo de 5 dias, decorridos que sejam 10 dias de éditos, que começarão a contar-se da publicação do anúncio, se pronunciarem sobre as contas apresentadas pelo Liquidatário (Artigo 223.º, n.º 1 do C.P.E.R.E.F.)

3 de Junho de 2008. — A Juíza de Direito, *Carina Santos*. — O Oficial de Justiça, *Maria do Rosário Oliveira*.

300401049

## 3.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE ALBUFEIRA

**Anúncio n.º 4081/2008**

**Processo: 929/08.8TBABF  
Insolvência pessoa colectiva (Requerida)**

Requerente: Securitas -Serviços e Tecnologias de Segurança, S. A.  
Devedor: Ourivesaria Loisas Lda.

**Publicidade de sentença e citação de credores e outros interessados nos autos de Insolvência acima identificados**

No Tribunal Judicial de Albufeira, 3.º Juízo de Albufeira, no dia 28-05-2008, pelas 17:30 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência do (s) devedor (es):

Ourivesaria Loisas Lda, NIF — 501187936, Endereço: Rua 5 de Outubro, 41, 8200 Albufeira, com sede na morada indicada.

São administradores do devedor:

Maria do Céu da Silva Loisas, NIF — 124916988, Endereço: Rua 5 de Outubro, 41, 8200-000 Albufeira

Cília Maria da Silva Loisas Tomé, estado civil: Casado, nascido(a) em 19-01-1953, nacional de Portugal, NIF — 122042484, BI — 2591150, Endereço: Rua 5 de Outubro, 41, 8200-000 Albufeira

a quem é fixado domicílio na(s) morada(s) indicada(s).

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio.

Ana Isabel Soares Anacléto, Endereço: Travessa de João Deus, 12, 8000 Faro

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados, deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter limitado (alínea *i* do artigo 36 — CIRE)

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de 5 dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1, artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantes;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É facultada a participação de até três elementos da Comissão de Trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72 do CIRE).

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 10 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigo 40.º e 42 do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (alínea *c* do n.º 2 do artigo 24.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

### Informação — Plano de Insolvência

Pode ser aprovado Plano de Insolvência, com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua repartição pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192 do CIRE).

Podem apresentar proposta de Plano de Insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que representem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de graduação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do Sr. Juiz (artigo 193.º do CIRE).

29 de Maio de 2008. — O Juiz de Direito, *Manuel António Figueira Cristina*. — O Oficial de Justiça, *João Manuel Martins de Pina Pereira*.  
300427026

## TRIBUNAL DA COMARCA DE ARCOS DE VALDEVEZ

**Anúncio n.º 4082/2008**

**Processo: 192/08.0TBVV  
Insolvência pessoa colectiva (Requerida)**

Requerente: Carvalho, Faria & Marques-Madeiras, Lda  
Insolvente: COZIALFA — Indústria e Comércio de Cozinhas, Lda

No Tribunal Judicial de Arcos de Valdevez, Secção Única de Arcos de Valdevez, no dia 04-06-2008, às 16:00 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência do(s) devedor(es):

COZIALFA — Indústria e Comércio de Cozinhas, Lda, NIF — 505722798, Endereço: Zona Industrial de Padreiro (Salvador), Lote 14 — Padreiro (Salvador), 4970 — Arcos de Valdevez, com sede na morada indicada.

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio.

Fernando Augusto Barbosa de Carvalho, Endereço: Edifício Palácio, S/ 105, Rua de Aveiro, n.º 198, 4900-495 Viana do Castelo.

Conforme sentença proferida nos autos, verifica-se que o património do devedor não é presumivelmente suficiente para satisfação das custas do processo e das dívidas previsíveis da massa insolvente, não estando essa satisfação por outra forma garantida.

Ficam notificados todos os interessados que podem, no prazo de 5 dias, requerer que a sentença seja complementada com as restantes menções do artigo 36.º do CIRE.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigo 40.º e 42 do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda notificados que se declara aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter limitado, previsto no artigo 191.º do CIRE.

Ficam ainda advertidos que os prazos só começam a correr finda a dilação dos éditos, 5 dias, e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

5 de Junho de 2008. — O Juiz de Direito, *Manuel Eduardo Sampaio*. — O Oficial de Justiça, *Maria Clara Fernandes de Araújo*.

300410389

## 1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DO CARTAXO

**Anúncio n.º 4083/2008**

**Processo n.º 838/08.0TBCTX  
Insolvência de pessoa colectiva (apresentação)**

Insolvente: COMPERFRANCO — Construção e Reparação de Edifícios, L.ª

Credor: Augusto José Reis Mata & Filho, L.ª e outro(s).

### Publicidade de sentença e notificação de interessados

No Tribunal Judicial do Cartaxo, 1.º Juízo de Cartaxo, no dia 09-06-2008, às 10.00 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora COMPERFRANCO — Construção e Reparação de Edifícios, L.ª, NIF 505609215, Endereço: Casal do Sobreiro, Rua da Murta, Casais dos Britos, 2050-000 Azambuja, com sede na morada indicada.

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio: Dr.ª Ana Rito, Endereço: R Quinta Palmeiras, 28, 2780-145 Oeiras.

É administradora da devedora: Florinda Franco Filipe Pereira, Endereço: Casal do Sobreiro, Rua da Murta, Casais dos Britos, 2050-000 Azambuja, a quem é fixado domicílio na morada indicada.

Conforme sentença proferida nos autos, verifica-se que o património do devedor não é presumivelmente suficiente para satisfação das custas do processo e das dívidas previsíveis da massa insolvente, não estando essa satisfação por outra forma garantida.

Ficam notificados todos os interessados que podem, no prazo de 5 dias, requerer que a sentença seja complementada com as restantes menções do artigo 36.º do CIRE.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigo 40.º e 42 do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda notificados que se declara aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter limitado, previsto no artigo 191.º do CIRE.

Ficam ainda advertidos que os prazos só começam a correr finda a dilação dos éditos, 5 dias, e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

9 de Junho de 2008. — A Juíza de Direito, *Maria Manuela dos Santos Pereira*. — O Oficial de Justiça, *Cláudia Pereira*.

300424248

## 2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DA COVILHÃ

**Anúncio n.º 4084/2008**

**Processo: 150/06.0PBCVL  
Processo Comum (Tribunal Singular)**

O/A Mm.º(a) Juiz de Direito Dr(a). Rosa Lima Teixeira, do(a) 2.º Juízo — Tribunal Judicial da Covilhã:

Faz saber que no Processo Comum (Tribunal Singular) n.º 150/06.0PBCVL, pendente neste Tribunal contra a arguida Tatiana Cristina Ferreira, filha de Neulita Gomes Ferreira, nacional de Brasil, nascido em 21-03-1980, estado civil: Solteiro, Passaporte — Cm-702325 domicílio: Rua do Lagar, n.º 50, 3100-000 Charneca -Pombal, a qual foi por despacho de 23/05/2008, acusada pela prática dos seguintes crimes:

1 crime de Ofensa à integridade física simples, p.p. pelo artigo 143.º do C. Penal, praticado em 19-04-2006; 1 crime de Dano simples, p.p. pelo artigo 212.º do C. Penal, praticado em 19-04-2006;

é a mesma declarada contumaz, nos termos dos artigos 335.º, 337.º e 476.º, todos do C. P. Penal.

A declaração de contumácia, que caducará com a apresentação da arguida em juízo ou com a sua detenção, tem os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do(a) arguido(a), sem prejuízo da realização de actos urgentes nos termos do artigo 320.º do C. P. Penal;

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo(a) arguido(a), após esta declaração;

c) Proibição de obter quaisquer documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas.

d) O arresto da totalidade ou em parte dos seus bens, nos termos do disposto no artigo 337.º, n.º 3 do referido diploma legal.

23 de Maio de 2008. — A Juíza de Direito, *Rosa Lima Teixeira*. — O Escrivão Auxiliar, *Pedro Dinis*.

**Anúncio n.º 4085/2008**

**Processo n.º 460/08.1TBCVL — Insolvência de pessoa colectiva (apresentação)**

Insolvente: António Manuel Jesus Neves, Lda.

Credor: Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco e outro(s).

### Encerramento de processo

Nos autos de Insolvência acima identificados em que são:

Insolvente: António Manuel Jesus Neves, Lda., NIF 502364351, Endereço: Rua Guilhermino Espinho, n.º 12, Canhoso, 6200-000 Canhoso. Administrador da Insolvência: António Ramos Correia, Endereço: Rua Mateus Fernandes, 135, 1.º-B, Apartado 521, 6201-907 Covilhã.

Ficam notificados todos os interessados, de que o processo supra identificado, foi encerrado.

A decisão de encerramento do processo foi determinada por insuficiência da massa insolvente.

Efeitos do encerramento: os referidos nos artigos 233.º e 234.º do C.I.R.E. Ao Administrador da Insolvência, foram remetidos os respectivos anúncios para publicação.

4 de Junho de 2008. — A Juíza de Direito, *Lisa Emanuel Costa*. — O Oficial de Justiça, *Ana Paula Parente*.

300412049

## 1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE FAFE

**Anúncio n.º 4086/2008**

**Insolvência pessoa colectiva (Apresentação)  
Processo: 398/08.2TBFAF**

Insolvente: Fernando Carvalho Freitas & C.ª, Ld.ª

Credor: Bloqueira Martins, Ld.ª e outro(s)

Publicidade de sentença e citação de credores e outros interessados nos autos de Insolvência acima identificados

No Tribunal Judicial de Fafe, 1.º Juízo de Fafe, no dia 28-02-2008, pelas 16 horas foi proferida sentença de declaração de insolvência do(s) devedor(es):

Fernando Carvalho Freitas & C.ª, Ld.ª, NIF — 503453480, Endereço: Lugar do Assento — Arões S. Romão, Fafe, 4820-000 Fafe, com sede na morada indicada.